

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Vânia Marisa Santos Azinheira
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Documento de identificação:	Passaporte Nº válido até:
Objeto sucinto da sua Petição:	Alteração das Metas Curriculares do 1º Ciclo
Texto da sua Petição:	<p>Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia da República, Eu Vânia Marisa Santos Azinheira com o cartão de cidadão , venho manifestar publicamente a total discordância relativamente às metas curriculares implementadas no 1º ciclo. Os novos programas, assim como as suas metas, que foram aprovadas no despacho n.º 5306/2012, de 18 de abril de 2012, são uma atrocidade cometida contra as crianças que estão no ensino básico. Metas Curriculares que nas suas notas introdutórias, se definem como organizadoras e facilitadoras do ensino, pois deveriam fornecer uma visão o mais objetiva possível daquilo que se pretendia alcançar, permitindo que os professores se concentrassem no que era essencial e ajudando a delinear as melhores estratégias de ensino, tornaram-se motivo de preocupação, frustração e stress tanto para os professores, como para os alunos e os pais. Devido a um programa curricular muito extenso, a matéria é dada em velocidade, os seus conteúdos não são apreendidos corretamente e muito menos consolidados. Essa consolidação tem que ser feita em casa, através de trabalhos escolares, fichas que não tiveram tempo para acabar, trabalhos que chegam a demorar algumas horas, onde a ajuda dos pais se torna fundamental e onde por vezes os pais, por motivos vários, não conseguem ser suficientes, sendo necessário recorrer a ajuda externa, ajuda essa que há meia dúzia de anos era desnecessária no 1º ciclo e que tem custos económicos, tornando-a assim inviável para as crianças cujas famílias não possuem esse poder económico. Numa sociedade onde a Educação deveria ser vista como pilar principal, a preocupação é com metas para "ficar bem", num panorama utópico. Está-se a hipotecar o futuro do país, estamos a criar crianças que não têm tempo para brincar ou para atividades lúdicas, que estão a ser pressionadas para aprender depressa e bem, crianças que se vão tornar frustradas, crianças que ainda agora começaram e já se sentem desmotivadas, sem gosto por ir à escola, e cada vez mais cedo apresentando sintomas de ansiedade, depressão e distúrbios de comportamento. A educação das crianças deve implementar práticas pedagógicas compatíveis com o cérebro e as aprendizagens (Laura Erlauder), algo que eu, no acompanhamento do percurso escolar da minha filha, não vejo refletido, principalmente no programa de Matemática. Não nos podemos esquecer que falamos de crianças na faixa etária dos 6 aos 10 anos, que irão adquirir as ferramentas necessárias, como a vontade e o gosto de estudar, de ir à escola e conseguir os melhores resultados, verificando-se, no ensino do 1º ciclo e com estas metas, estar-se a minar toda essa aprendizagem. O problema destas metas curriculares já foi devidamente alertado, pelas associações de professores, principalmente pela Associação de Professores de Matemática em 2013, através de uma petição; foi com muito pesar ter visto que eles não conseguiram reverter esta implementação. Receios que agora em 2015 se tornam claramente realidade, mas acredito que ainda se pode fazer algo para mudar, para que as crianças de hoje não se tornem adultos frustrados, por tão precocemente terem sido sujeitos a uma Educação desadequada. Pelo exposto, solicita-se que: • as metas curriculares para o 1º ciclo sejam reavaliadas em conjunto com os programas curriculares; • e sejam devidamente alteradas em concordância com o desenvolvimento mental e cognitivo com a faixa etária em causa.</p>